Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Correio Braziliense
Brasília, sábado, 7 de maio de 2022

A INVENÇÃO DO NOVO...

INSTALAÇÃO DE HÉLIO OITICICA NO CCBB E SHOWS DE NATIRUTS E DE BACO EXU BLUES NO PARQUE DA CIDADE MOVIMENTAM O FIM DE SEMANA

Brasília se divide entre duas grandes atrações, neste fim de semana: a abertura da da instalação de Hélio Oiticica no CBBB e os shows de Natiruts e Baco Exu do Blues na Praça das Fontes, do Parque da Cidade. Os dois eventos são convites às experiências sensoriais da arte ambiental e dos ritmos contagiantes do reggae e do rap.

» NAHIMA MACIEL

Diego Bresani

Montagem de A invenção da cor: Magic Square #3., de Hélio Olticica, no CCBB

Hélio Oiticica desconstruiu os padrões artísticos e inventou uma nova forma de encarar a arte. Um dos pais do Tropicalismo, também foi o cara que decidiu aproximar ao máximo a obra do público, ao ponto de convidá-lo a entrar ou vestir as próprias obras. Esse convite ganha o jardim do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) hoje, quando os visitantes poderão passear pelo labirinto colorido da A invenção da cor: Magic Square #3.

Montada de maneira a ser vista por quem passa pela pista por fora do CCBB, a instalação é um anúncio de exposição retrospectiva de Oiticica que chega ao espaço em 2023. O Magic Square é um enorme penetrável de 200m², construído segundo as especificações do próprio Oiticica, no formato de um imenso labirinto. Quando coloca os pés dentro do trajeto proposto pelo artista, o público também deve estar disposto a encarar uma experiência sensorial.

Para entender a obra, César Oiticica, sobrinho de Hélio, sugere que se parta de alguns princípios cultivados pelo tio, como o da desintegração do objeto de arte. A ideia foi difundida por Ferreira Gullar no final da década de 1950, com sua Teoria do não-objeto, e acabou abraçada pelos artistas do movimento neoconcreto. Para Hélio, que queria ver o público tomar a dianteira da experiência ao exercer a liberdade de sentir e perceber a arte, era preciso desconstruir a noção de objeto de arte. "Embora você possa identificar como objeto, Magic Square é um objeto que é o mundo", explica César. "Entrar nos ambientes gigantescos de cor tem toda essa bagagem do neoconcretismo, mas abraçando a vida de maneira que a pintura vira parte da cidade. O Magic Square, e outras obras desse porte, talvez seja plasticamente a coisa mais forte que ele trilhou."

A instalação vai ficar exposta no CCBB por dois anos, com perspectiva de ficar permanentemente no espaço. Essa é a quarta vez, segundo César, que Magic Square é montada no Brasil. Oititica idealizou a obra no final da década de 1970 e deixou instruções precisas de como construí-la. Pinturas em cores quentes e materiais como vidro, alvenaria, concreto e granitina foram usados para erguer a instalação. Para celebrar o espírito tropicalista de Oiticica, o CCBB recebe hoje uma festa com fanfarra, apresentação de Djs e do Calango Careta.

A INVENÇÃO DA COR: MAGIC SQUARE #3

De Hélio Oiticica. Nos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Festa com fanfarra, DJs, Calango Careta e food trucks de 13h às 22h.

...E O...

...RITMO...

Thais Mallon/Divulgação

Alexandre Carlo e Luís Mauricio, integrantes da banda Natiruts: show no Parque da Cidade

Dois artistas de gêneros diferentes e fases diferentes da carreira sobem em um palco montado no Parque da Cidade hoje. Natiruts e Baco Exu do Blues trazem o público do reggae e do rap, em uma festa para todas as idades, a partir das 18h. Além das duas atrações principais, o Coletivo Mescla abre o palco, e os Djs Maraskin, Tamy e JLZ fazem as discotecagens entre os shows .

Brasília não é só o palco do show de hoje, como é o início de tudo para o Natiruts. A banda da cidade conquistou o Brasil e, após dois anos sem poder tocar presencialmente por conta da pandemia, volta à capital com um show completo. "Show em Brasília sempre tem uma energia diferente. É nossa casa, onde tudo começou, tem a presença de amigos e familiares que estiveram em toda a construção da nossa carreira", afirma Luís Mauricio, baixista e cofundador do Natiruts.

O fato de estarem de volta depois da pandemia também é motivo de comemoração para o grupo. "Uma sensação de alívio, de esperança e de muita alegria. Não só de nós músicos, artistas, mas sentimos isso vindo de todo o público", explica o músico que ainda fala sobre estar esperando muito pela apresentação. "Tá difícil de segurar a ansiedade", comenta.

A banda acredita que a expectativa do fã deve ser alta. "O repertório está gigante, com músicas do primeiro ao último álbum. E aqui em Brasília, sempre pode surgir uma surpresa. O certo é que a energia estará lá no alto", adianta o baixista.

O show apresenta o projeto mais recente da banda, intitulado *Good vibrations vol.1*. O disco é marcado por participações de peso como de Ziggy Marley, IZA, Planta e Raiz, Carlinhos Brown e até a atriz indicada ao Oscar, Yalitza Aparicio. "Esse trabalho foi o mais colaborativo da nossa carreira. Sempre fomos abertos a incorporar novas influências e ritmos no nosso reggae. Acho que vem daí a nossa identidade. Ter a participação de outros artistas que admiramos enriqueceu ainda mais o nosso som", avalia Luís que fala que dessa forma pode espalhar a essência do Natiruts para os convidados do álbum. "A nossa banda sempre carregou esses temas de esperança, positivismo, paz e amor.... essa conexão com a espiritualidade. Acho que é isso que outros artistas levam de nós", complementa.

O palco, contudo, não é só do artista. Eles dividem espaço com o fenômeno do rap Baco Exu do Blues. O rapper baiano fez mais um álbum de sucesso, chamado *Quantas vezes você já foi amado?*, ou QVVJFA?. O disco ficou entre um dos mais ouvidos do mundo na semana de estreia e elevou ainda mais o patamar do cantor, que já tinha chegado longe em 2018, com o projeto Bluesman.

Tanto Baco quanto Natiruts tocaram no Ato pela terra, que foi realizado em Brasília e, para Luís Maurício, é um prazer mais uma vez fazerem parte do mesmo evento. "Um enorme prazer, pela música e pela representatividade! Assistimos o show dele no Ato em favor da Terra, na Esplanada há uns meses atrás e foi incrível", conta.

...IRRESISTÍVEL